

1953  
admis  
mercial  
que  
oficiais  
POSO  
GAIO  
MILHO  
ão de milh  
Tel. 169  
SO  
ção da C.  
e restau  
em proce  
Preço  
so Perei  
eira a da  
1920  
ASTO  
PINHO  
de Anta  
PINHO  
IPS  
mpõe  
L. da  
concelho  
RAÇÃO  
chas  
cas  
ita»  
OS)  
INA  
ÇÃO  
RIOS  
IA  
SE  
8  
8  
0

Visado pela C. de Censura  
**DOMINGO**  
**26**  
Abril de 1953  
Número avulso 1\$00

# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA



A  
Câmara Municipal de Espinho  
ESPINHO  
rie VI Ano XXII  
N.º 1100  
(Avençado)  
Ano (Portugal) 50\$00

PELA PATRIA POR ESPINHO

## O RECONHECIMENTO DA NAÇÃO ao Sr. Dr. Oliveira Salazar

**F**AZ amanhã precisamente 25 anos que o Senhor Doutor António de Oliveira Salazar, ilustre professor da Universidade de Coimbra, entrou definitivamente para o Governo como ministro das Finanças — a pasta essencial da Governação Pública, mormente numa situação de desequilíbrio orçamental e de séria crise económica, financeira e política.

Equilibrado o orçamento geral do Estado, em bases sólidas, prolongadas pela pasta que criteriosamente dirigiu, medidas acertadas no sentido de manter os orçamentos equilibrados e assegurar a maior disciplina financeira e económica — o Sr. Dr. Oliveira Salazar, assumindo mais tarde a presidência do Ministério e a direcção das pastas do Ultramar, dos Negócios Estrangeiros e da Guerra, e submetendo todos os departamentos do Estado à sua sábia e previdente orientação, pôde tornar possível a formidável obra de renovação e progresso que hoje se verifica por todo o Império Português.

Neste quarto de século de trabalho ingente, todo consagrado ao bem da Pátria, o Senhor Dr. Oliveira Salazar têm-se imposto aos seus concidadãos pela sua sensata orientação administrativa, pelo admirável exemplo de patriotismo de que tem dado eloquentes provas e pelo seu incontestável espírito de sacrifício devotado ao serviço da Nação.

Tão grato acontecimento não podia, pois, passar despercebido aos portugueses que acima de tudo desejam o bem da Pátria. E, por isso, são de toda a justiça as homenagens que hoje e amanhã vão ser prestadas a S. Ex.ª.

Por todos os territórios portugueses da Europa, da África, da Ásia e da Oceânia e nos países estrangeiros onde vivem portugueses, o facto será sentidamente assinalado como justa consagração nacional. Os nossos compatriotas que vivem no estrangeiro vão reunir-se nas embaixadas, nas legações e nos consulados ou nas suas instituições privadas.

Na Metrópole e nas Províncias Ultramarinas haverá sessões, pelo menos nas sedes dos concelhos, e em todas se evocará quanto Portugal deve a Salazar nestes 25 anos de trabalho insano e exaustivo. Nessas reuniões será ouvida pela rádio a cerimónia realizada em Lisboa. E, quando se fixer o desfile das bandeiras e estandartes, que simbolizam Portugal inteiro, as bandas de música tocarão o Hino Nacional, que a multidão acompanhará em coro, constituindo um acto de civismo emocionante, por certo inesquecível. Será um momento único de confraternização dos portugueses de todo o Mundo, que assim terão oportunidade de prestar a Salazar o vibrante testemunho do seu reconhecimento.

A população de Espinho, grata pelos benefícios que a nossa terra tem recebido do Governo presidido pelo eminente estadista, não deixará de associar-se com todo o entusiasmo, às manifestações que aqui vão realizar-se e de mostrar, de forma bem expressiva, o seu reconhecimento ao prestigioso Chefe da Revolução Nacional, que nos poupou aos horrores da última guerra e tão alto tem sabido elevar o prestígio da Pátria Portuguesa no concerto das nações livres e civilizadas.

## PROGRAMA DAS COMEMORAÇÕES EM ESPINHO

do 25.º Aniversário da entrada do Dr. António de Oliveira Salazar para o Governo da Nação

A Câmara Municipal e a União Nacional de Espinho levam a efeito o seguinte programa, integrado nas comemorações nacionais:

**Dia 26 (Hoje) — A's 11 horas —** Na Igreja Matriz: Missa solene e Te-Deum, com a participação do Clero de todo o concelho, e alocução.  
**A' noite —** Iluminação dos edifícios públicos.

**Dia 27 (Amanhã) — A's 14,30 horas —** Concentração, em frente dos Paços do Concelho, das crianças das escolas, Mocidade Portuguesa e Organismos Corporativos e desportivos.

**A's 15 horas —** Sessão Solene, no Salão Nobre da Câmara Municipal, em que falarão um representante da Câmara, um representante da União Nacional e um representante dos Organismos Corporativos.

**A's 16 horas —** Retransmissão das solenidades levadas a efeito em Lisboa, com audição da mensagem de sua Ex.ª o Senhor Presidente da República.

Desfile das crianças e demais organizações até à Esplanada, onde será feita uma alocução às crianças pelo Ex.º Delegado Escolar.

**A' noite —** Iluminação e música no Largo da Graciosa.

## ESPINHO À VISTA

### Saber receber bem

O Centro Cultural Dr. Manuel Laranjeira, com o seu corpo cénico, deslocou-se no penúltimo sábado a Oliveira de Azeméis, e ali deu uma récita com a famosa opereta «O POÇO DO BISPO» a favor das *Escolas Livres* da risonha e encantadora vila de tão nobres tradições fidalgas.

Logo de entrada, feriu a sensibilidade dos componentes do grupo visitante a circunstância de não ter qualquer pessoa ou colectividade à sua espera. E essa descortezia não era de esperar. Não se ia pedir nenhuma esmola. Pelo contrário; — ia dar-se o generoso esforço dum conjunto artístico a bem duma obra de Oliveira de Azeméis.

Mas o espectáculo realizou-se. Cumpriu-se o que se havia prometido da banda dos espinhenses, e parece-nos que as pessoas que honraram com a sua presença no Teatro, os desinteressados amadores do Centro Manuel Laranjeira, não deram por mal empregados nem o seu tempo nem o seu dinheiro, porque lhes foi dado assistir a um espectáculo cheio de graça, colorido, inédito para a maior parte. Os nossos modestos artistas trabalharam com equilíbrio notável e agradaram a toda a escolhida assistência. E isso nos consola, e nos faz esquecer a deselegância com que fomos *brindados* a chegada.

Fiado o espectáculo — e a este ponto é que desejamos fazer chegar as nossas considerações — apareceu alguém a mudar o rumo das coisas, a quebrar o gelo duma indiferença que magoava os espinhenses.

Esse alguém, foi Júlio Mateiro. Desdobrou-se em atenções com os visitantes, recebeu-os em sua casa, ofereceu-lhes o pão da sua mesa e o magnífico vinho da sua adega, e abriu lhes as portas do seu coração de VAREIRO ILUSTRE.

Júlio Mateiro salvou a honra do convento. Com o seu gesto fidalgo deu uma lição de boa educação aos responsáveis pela descortezia. E' mais um favor que Oliveira de Azeméis lhe fica devendo. A arte de saber receber bem, não é comum a toda a gente, mas Júlio Mateiro é mestre habilíssimo nessa arte.

Como *vareiros* que nos orgulhamos de ser, ao ilustre espinhense Júlio Mateiro apresentamos as nossas saudações, bem justas e bem merecidas pela maneira fidalga como soube honrar Espinho, recebendo a nossa gente em sua casa, e como soube honrar Oliveira de Azeméis, representando-a na simpática recepção feita aos espinhenses.

João da Beira Mar

LEDE, PROPAGAI E ASSINAI O NOSSO JORNAL

## A Campanha contra o analfabetismo

**E**STÁ o País suficientemente esclarecido do largo alcance que, dentro de alguns anos, virá a ter, no aspecto educativo e cultural, do povo português, a Campanha contra o analfabetismo tão oportunamente e com tanta visão iniciada pelo Ministério da Educação Nacional. Na verdade, apesar dos esforços empreendidos, é de mais de dois milhões ainda o número de portugueses analfabetos, o que, evidentemente, constitui índice do nosso atraso.

E' para suprir os graves inconvenientes que advêm de tal realidade que o Governo, numa resolução que tem incontestavelmente o apoio incondicional da Nação, tomou agora as medidas necessárias para terminar com o analfabetismo ao mesmo tempo que outras noções da educação vão sendo ministradas num oportuno sentido de preparação eficiente da massa popular inculta.

Não queremos referir-nos às crianças em idade escolar porque essas, obrigadas a frequentar a Escola, têm genericamente o problema solucionado. Queremos referir-nos, sim, à Campanha Nacional de Educação de Adultos, e do que todos somos capazes de fazer, num bom espírito de cooperação, se, compreendo o que se pede, pusermos o nosso esforço em prol do nosso semelhante.

O ensino primário obrigatório, a assistência escolar, os cursos e a campanha nacional de educação de adultos são os meios de que dispõe o Plano para combater e exterminar o analfabetismo em Portugal. Mas para triunfar, tem que contar também com o auxílio e entusiasmo de todos os portugueses de boa vontade.

Por outro lado, não se pretende apenas nos Cursos de educação de adultos ministrar-lhes noções de leitura e escrita. Ler, escrever e contar não constitui senão o objectivo preliminar: a leitura, a escrita e o cálculo são apenas os instrumentos necessários de uma obra de educação popular. Não pode, por isso, um sistema coerente de educação, confinar-se à simples preocupação de alfabetizar, antes há-de conter tudo o que apresente interesse para a valorização humana e social do nosso povo. Por isso, impõe-se dar a conhecer a cada adolescente ou adulto o sentido dos valores éticos e sociais e proporcionar-lhe aquele mínimo de preparação para a vida sem o qual não poderá realizar-se como homem nem contribuir eficazmente para a sociedade em que vive.

A par, pois, das matérias que constituem objectivo de exame, ministrar-se-ão, através de exposições orais muito simples, leituras seleccionadas e lições de coisas, e bem assim, lições rudimentares sobre educação moral e cívica, higiene e defesa da saúde, organização corporativa, situação geográfica de Portugal, factos dominantes da história pátria, económica, doméstica, previdência social, segurança no trabalho, agricultura, pecuária, etc..

E' esta a base em que se apresenta a grande Campanha contra o analfabetismo em Portugal.

Contra a ignorância levanta o Governo português as barreiras da educação, certo de que saber ler e escrever é hoje um dos factores da dignidade humana.

### Pela Imprensa

«Jornal de Estarreja»

Iniciou o seu 67.º ano de publicação este estimado colega, dirigido pelo nosso amigo sr. Carlos Alberto Costa;

«Renovação»

Festejou o seu 14.º aniversário este prezado confrade de Vila do Conde do qual é director o sr. Bento de Sousa Amorim.

«S. João Jornal»

Com o n.º 203, iniciou o 6.º ano de publicação este apreciado colega brasileiro que se publica na cidade de S. João da Boa Vista, Estado de S. Paulo, o qual tem como director-proprietário o sr. major J. Machado de Oliveira.

«Defesa de Espinho» dirige a todos estes colegas as suas felicitações e votos de longa vida.

«ABC»

Visitou-nos o n.º 22 deste excelente órgão da Escola do Magistério Primário de Vila Real.

E' um jornal bastante equilibrado, onde se focam com elevação assuntos relacionados com o magistério primário.

Agradecemos-te a visita e temos muito prazer em permutar.

## O Concerto da Pró-Arte

E' na próxima 5.ª feira, dia 30, que se realiza o 5.º concerto da época, promovido pela delegação local da sociedade de concertos «Pró-Arte» para apresentação da exímia pianista nortenha, D. Teodora de Carvalho Howell.

A distinta concertista, que terminou com distinção o curso superior do Conservatório de Música do Porto, é natural de Leça da Palmeira e, além de vários recitais que tem dado, com assinalado êxito, já se fez ouvir, o ano passado em Espinho, numa festa extraordinária promovida pela «Pró-Arte» e realizada no Grande Casino de Espinho, e na qual a gentil e talentosa artista conquistou, por completo, o selecto auditório, com a sua admirável actuação.

Os sócios da «Pró-Arte» vão, pois, ter ensenho de assistir a mais um magnífico concerto de piano e aplaudir uma artista de incontestável mérito.



Prelâmpagos...

SOCIATIS

MUITO bem, sr. João da Beira Mar. O desporto deverá servir de aproximação e não de afastamento dos povos. Para isso será preciso que todos, vencedores e vencidos, se dêem as mãos, se abracem fraternalmente, prometendo-se um esforço no sentido de respeito mútuo.

A maior parte das vezes são alguns assistentes insensatos e exaltados, que originam zaragatas tremedais, embora apareçam jogadores que também se preocupam.

Quantas e quantas vezes um jogador cai no chão, deixando-se ficar estendido para armar ao efeito?!

Claro, os assistentes, vendo um dos seus em tal situação, berram, insultam, blasfemam. Até alguns dirigentes perdem a direcção e, em vez de apaziguarem, invitam ao barulho e à pancadaria!

Se todos pensassem um bocadinho, a frio, veriam que era fácil a tal fraternidade entre jogadores e entre os assistentes.

Diz muito bem, João da Beira Mar: vistas as coisas imparcialmente, todos têm culpas no cartório...

E é que têm mesmo. E' pena que tenhamos de apoiar aquela afirmação. Ninguém quer saber perder... e neste é que está o mal de tudo.

Espinho, Oliveira, S. João, Avelto, etc. deverão esquecer agravos, perdoar faltas, trabalhando, jogando e assistindo todos com um só sentimento, com uma só aspiração: um final, a favor ou contra, que ponha todos os jogadores conformados com o resultado e de mãos apertadas leal e cavalheirescamente.

Só assim o desporto será proveitoso. Como às vezes se joga, o desporto só serve para aborrecer, indispor e causar a guerra onde só deveria existir paz. Como diz João da Beira Mar: O Bom senso tem a palavra.

ESTAMOS em fins de Abril e por esse período funcionam já milhares de Cursos que, em boa hora, foram pensados, girados e postos em acção.

A frequência é grande, prova de que a doença era epidémica e não houve, durante muitas décadas, quem se atrevesse a enfrentá-la.

As leis faziam-se, ouvia-se barulho, mas daí a pouco, tudo se enlaxava, aquietava, acomodava e o mal continuava a minar...

Velo o Estado Novo. As ruínas apareciam por todos os lados e Portugal, assemelhando-se a um barco a bailar num mar revolto pela tempestade, de velas esfrangalhadas e de leme avariado, agonizava e sucumbiria se não aparecesse um Estadista de 30 e tal anos que, animado daquela Fé que fez grandes, enormes tantos e tantos portugueses, e salvou de naufrágio certo.

Esse Grande Português — Salazar — de tal maneira se houve que o barco, a meter água por todos os lados, conseguiu pelos seus próprios meios safar-se da cascada e alcançar porto de abrigo.

H j, o desmantelado barco de 1928 é donairoza caravela que, de velas enfunadas, de leme seguro e impune de vigor, vai singrando no mundo, sem temer os obstáculos que encontra na sua rota.

Uma brisa de felicidade tem soprado por todos os sectores da vida nacional. Ultimamente calhou a vez da Educação. Outro Homem novo apareceu que, trabalhando sem descanço e de olhos postos no bem da Nação, deu todo o seu vigor e toda a sua inteligência a este pensamento: extinção do analfabetismo. Estudou, trabalhou e agiu.

Esse nderoso Moço, Veiga de Macedo, está na berlinda. A sua obra é de formidável importância. Encontrará obstáculos, mas vencerá.

A das crianças está vencida e esta era a maior, a de mais valia! Quanto á dos Adultos, de grande valor também, já vai somando cursos sobre cursos e apresentando já resultados muito satisfatórios.

Os professores, embora modestamente gratificados, vão colaborando e contribuindo para que a realidade seja possível o mais rapidamente.

Será preciso, porém, ampará-los, não os levando ao desânimo. O professorado prazá-lo é muito sensível... Se ele pudesse trabalhar gratuitamente, fá-lo-ia, mas os seus vencimentos são tão rentas que, mesmo juntos á gratificação dos cursos, rentes continuam...

Acerea de gratificações, acercou-se de nós um regente a lamentar-se assim: então eu, por ser funcionário camarário, não recebo o suplemento? Assim... vou embora.

Respondemos-lhe que não deveria

REGISTO SOCIAL ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS: Hoje, dia 26, as sr.ªs D. Arminda Reimão, esposa do sr. António Augusto Resende, D. Filomena Vasconcelos Costa, D. Maria Assunção Baptista dos Santos, D. Lucinda da Silva Trindade de Oliveira, D. Arminda de Oliveira Senge, ausente no Porto e D. Clotilde Rosa da Silva; as meninas Maria Cecília, filha do sr. Anibal Pereira da Mota e Célia Maria, filha da sr.ª D. Ilda Ramos de Almeida, ausente no Brasil e os sr.ªs Manuel Damaso do Espírito Santo, de Lisboa, e Mário Fortuna Couto;

— Amanhã, dia 27, a senhorinha Laurentina Barbosa Cardoso, a menina Cesária Andréia da Conceição Mendes; os sr.ªs Carlos de Sousa Dias e Alberto Gomes Duarte e seu filho Manuel Francisco Duarte e o menino Mário Armando, filho do sr. Mário Valadas de Castro;

— em 28, a senhorinha Maria da Conceição Lacerda filha do sr. Ismael Lacerda; a sr.ª D. Maria de Oliveira Fardilha, de S. Ivoalde, e o sr. Afonso Henriques;

— em 29, a menina Maria Emília filha do sr. Frank'im Reis, a sr.ª D. Idalina Tavares Duarte, esposa do sr. Francisco Duris e os sr.ªs Joaquim Luísa Rodrigues, João dos Santos F. Pedro, ausente em África, Manuel Baptista da Silva António Gonçalves Faria, de Porto Brandão, dr. Adel no Moreira Ramos, ausente em Chaves, e Leonel G. Pinto, de Viseu;

— em 30 a menina Maria Ivo de Miranda Barbosa, filha do sr prof. dr. Arnaldo C. Miranda Barbosa e a senhorinha Maria Irene Ferreira S. Couto, filha do sr. José Ferreira do Couto ausente na Venezuela, as sr.ªs D. Adozinda Vieira de Castro, D. Maria de Lourdes Resende de Almeida e D. Maria Fernanda Dias Cruz Santos, esposa do sr. António Guimarães dos Santos;

— em 1 de Maio, as sr.ªs D. Amélia de Castro, D. Teresa de Jesus Meireles, de Granja e D. Rosa Ferreira Mano, de Silvalde; o men no Carlos de Oliveira, de Paços de Brandão e os sr.ªs Germeindo Augusto Gestosa, José Domingues de Oliveira, de Vilega e Joaquim Assis de Oliveira e Silva, de Grijó;

— em 2, a menina Maria Sara Alves Fragoço; do Porto, a sr.ª D. Maria de Apresentação de Almeida P. nha', o menino Joaquim César O. Miranda, e o sr. Joaquim Ferreira de Sá, de Silvalde.

Campanha contra o analfabetismo

«O Diário do Governo» de 16 do corrente, II série, pela Direcção Geral do Ensino Primário, insere a constituição das comissões previstas no art.º 125.º do Decreto n.º 37.969, de 27 de Outubro de 1952, do Distrito de Aveiro.

A Comissão do nosso concelho está assim constituída: Presidente da Câmara. Delegado Escolar.

Benjamim da Costa Dias, representante da imprensa.

Narciso Tibúrcio da Silva e Francisco Pereira da Silva, representantes da organização corporativa.

P.º Manuel Rodrigues Vieira Pinto, representante do clero.

Esta Comissão será empossada brevemente pelo sr. Governador Civil de Aveiro.

ser como dizia, pois a lei sobre tais gratificações é clara. Oxalá não nos tenhamos enganado...

E' preciso que o entusiasmo não arrefça para que tantos mos adultos possam ser indivíduos conscientes, úteis a si e á Nação.

Agora... leia-se e medite-se na red (ção que se segue (cópia fi-el) de um adulto, com 45 anos de idade, matriculado no 1.º curso masculino do Sporting Club de Espinho:

Recebi a notícia das aulas dos adultos com muito bom agrado, pois apesar da minha muita idade, desejei alistar-me para aprender mais alguma coisa do que sei.

Se eu conseguir fazer o exame do 2.º grau (por ser o meu maior desejo) muito terei que agradecer ao meu professor e unito mais ao Governo da Nação pois sem esta lei nada mais poderia aprender.

Pena foi esta lei não ter sido há uns 10 ou 15 anos. — Alfredo Fernandes

Uma bela lição sob todos os aspectos.

AINDA O NOSSO ANIVERSÁRIO

Assim se referiram ao 21.º aniversário deste jornal os nossos prezados colegas com quem gostosamente permutamos:

«O Comércio de Gaia»

Defesa Espinho — Com o número de ontem entrou este prezado colega no XXII ano de existência, sob a direcção proficiente do nosso prezado amigo e colega sr. Benjamim da Costa Dias, que ao concelho de Espinho tem dedicado o melhor do seu esforço e tenacidade.

A existência de um semanário, como a «Defesa de Espinho», carece de uma extraordinária vontade afim de manter íntegros os mais caros interesses duma terra ou duma localidade. É este jornal tem sabido corresponder inteiramente às mais legítimas aspirações do seu concelho, e tantas e tão importantes têm sido. Ao seu labutar constante devem-se já importantes melhoramentos e hoje, para Espinho seria uma perda irremediável a sua falta, e a manutenção da «Defesa» constitui a melhor arma contra os desmandos da administração ou de omnipotentes vontades.

As nossas felicitações pelos 21 anos de existência e os votos sinceros por um próspero futuro em defesa de tão risonha como importante vila.

«O Vilarcalense», de Vila Real Vida Jornalística

«Enviamos uma calorosa saudação ao nosso prezado colega «Defesa de Espinho», pela passagem do seu aniversário, festejado em 29 do mês findo.

Jornal bem informado, criteriosamente redigido, de factura moderna, batendo-se pela sua terra com inexcedível bairrismo, «Defesa de Espinho» é uma po-

Cartório Notarial

O cartório notarial do concelho de Espinho, do qual é titular o Ex.º Sr. dr. António Ferreira Pinto Basto de Figueiredo, acaba de transferir as suas instalações para a Rua 15 n.º 539 — á rectaguarda dos Paços do Concelho, onde se acha magnificamente instalada.

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE: Farmácia Toixeira 2.ª feira — Farmácia Teixeira 3.ª » — Santos Suer. 4.ª » — Paiva 5.ª » — Higiene 6.ª » — G. Farmácia de Espinho Sábado — Farmácia Santos

Prédio VENDE-SE. Falar na Rua 31 n.º 318.

Agência de Viagens «RAMOS PEREIRA»

Agente Oficial da Internacional Associação Transportes Aéreos Passagens aéreas em todas as Companhias de Aviação, para todo o Mundo. Passagens marítimas em todas as Companhias de Navegação. Passaportes de Viajantes e competentes Vistos consulares Avenida 8 n.º 436 — ESPINHO — Telet. 50

O Centro Cultural «DR. MANUEL LARANJEIRA» em Oliveira de Azemeis

O Centro Cultural «Dr. Manuel Laranjeira», por intermédio do seu Grupo Cénico, visitou Oliveira de Azemeis no pretérito sábado, 18 do corrente, tendo ali realizado no Cine-Teatro Avenida um espectáculo a favor dos cofres do «Escola Livre» daquela localidade.

O espectáculo constou da representação da engraçada opereta «O Poço do Bispo», que por sinal não ficou atrás das anteriores representações. Esta 3.ª representação teve um desempenho bastante equilibrado e feliz. Porque já fizemos a crítica a quando das representações no verão passado entre nós, limitamo-nos agora a prestar uma sincera homenagem á veterana amadora D. Olinda Marques de Oliveira, esposa do sr. Joaquim Soares Silva, que deu um belo exemplo de dedicação pelas coisas do Teatro.

Pená foi que a finalidade benéfica do espectáculo não fosse cabalmente atingida, mas o fracasso deve-se ao desinteresse da colectividade beneficiada. Por outro lado, não podemos deixar de lamentar a falta de cortezias dos dirigentes da «Escola Livre» para com a embaixada artística espinhense.

A visita a Oliveira de Azemeis, sob este aspecto, constituiu para todos os espinhenses que ali se deslocaram uma jornada de recordações tristes. Houve ao menos um lenitivo para a tristeza na bela recepção que Júlio Mateiro prestou á embaixada espinhense em sua casa, prodigalizando-lhe a mais requintada hospitalidade. Júlio Mateiro demonstrou, uma vez mais, que, embora vivendo em Oliveira de Azemeis, continua preso pelo coração á sua querida Espinho.

Nem tudo foi lamentável nesta jornada a Oliveira de Azemeis. E ainda bem...

Deram ainda relêvo ao nosso recente aniversário, referindo-se a êle com palavras de fraterna camaradagem, os seguintes e prezados colegas da imprensa regionalista:

A Voz de Trás-os-Montes, Jornal do Fundão, Correio da Feira, Notícias do Douro, O Ilhavoense, Ordem Nova, O Concelho da Murtosa, Jornal de Lousada, O Comércio de Viseu, «A Opinião», Jornal de Santo Thyrsó.

A todos os colegas que fizeram referência ao nosso aniversário agradecemos sinceramente as suas penhorantes palavras.

As tipografias estarão encerradas amanhã da parte de tarde

Por motivo das cerimónias em homenagem ao sr. Dr. Oliveira Salazar, por mutuo acordo entre os seus proprietários, as tipografias desta Vila estarão encerradas amanhã da parte de tarde.

Casa — Aluga-se Reparada de novo. 8 divisões, quarto de banho e água de Caçufas, na Rua 11 n.º 786. Informa na Rua 26 n.º 333.

Passa-se

CASA DE PSATO, VINHOS E JOGOS — várias indústrias no local. Motivo de retirada para o estrangeiro. Informa o próprio, Manuel da Silva Gomes — lugar da Estrada — Anta — ESPINHO

Graças á intervenção do sr. Ministro das Obras Públicas, conforme já noticiamos, a C. P. já colocou na passagem de nível da Rua 7, as cancelas basculantes para serviço de veículos, e alargou as pequenas cancelas da Rua 19, destinada a peões e carrinhos de criança.

Nas passagens de nível das ruas 23 e 33 as passagens dos peões não sofreram alteração, e na da Rua 7 foram transferidas de Norte para o Sul, mas, todas elas sem a largura suficiente para passar um carrinho de criança. Impunha-se que o alargamento das ditas cancelas de peões fosse extensivo a todas as passagens de nível como é necessário numa Vila e praia tão populosa e com um movimento tão intenso entre as duas margens das linhas, sobretudo na época de verão.

Julgando que não seja preciso intervenção de S.ª Ex.ª o Ministro, dirigimos aos sr.ªs dirigentes da C. P. o nosso pedido de alargamento de todas as cancelas das passagens de nível desta Vila destinada a peões.

ESPINHO

18/53

Disposto a... 2015, que, pen... centar... próximo, s... realma... do con... RESIDEN... DA AS...

Disposto a... 2015, que, pen... centar... próximo, s... realma... do con... RESIDEN... DA AS...

Disposto a... 2015, que, pen... centar... próximo, s... realma... do con... RESIDEN... DA AS...

Disposto a... 2015, que, pen... centar... próximo, s... realma... do con... RESIDEN... DA AS...

Disposto a... 2015, que, pen... centar... próximo, s... realma... do con... RESIDEN... DA AS...

Disposto a... 2015, que, pen... centar... próximo, s... realma... do con... RESIDEN... DA AS...

Disposto a... 2015, que, pen... centar... próximo, s... realma... do con... RESIDEN... DA AS...

Disposto a... 2015, que, pen... centar... próximo, s... realma... do con... RESIDEN... DA AS...

Disposto a... 2015, que, pen... centar... próximo, s... realma... do con... RESIDEN... DA AS...

Disposto a... 2015, que, pen... centar... próximo, s... realma... do con... RESIDEN... DA AS...

Disposto a... 2015, que, pen... centar... próximo, s... realma... do con... RESIDEN... DA AS...

Disposto a... 2015, que, pen... centar... próximo, s... realma... do con... RESIDEN... DA AS...

Disposto a... 2015, que, pen... centar... próximo, s... realma... do con... RESIDEN... DA AS...

Disposto a... 2015, que, pen... centar... próximo, s... realma... do con... RESIDEN... DA AS...



# Vida Desportiva

## FUTEBOL

«Taça da A. F. de Aveiro»

Espinho 5 Ovarense 2

Jogo realizado no Campo da Avenida, a contar para a 1.ª jornada do torneio organizado pelo A. F. de Aveiro para as suas equipas principais, sendo o lugar deixado em aberto pela Sanjoanense preenchido pelo Leixões, da A. F. do Porto. Reduzida assistência decorrente do prémio futebolístico travado entre espinhenses e ovarienses, sob a arbitragem do sr. Mário Garcia, de Aveiro. A chuva abundante que caiu durante quase toda a partida transformou o campo num verdadeiro lamaçal, onde os jogadores foram submetidos a grande desgaste de energias e fizeram prodígios de equilíbrio para se manterem de pé no desenvolvimento dos vários lances do jogo.

Perante a insistência da chuva, aos 45 m. de jogo, estando o grupo local a vencer por 2X1, o árbitro suspende o jogo e reúne-se com os jogadores e os dirigentes das duas equipas para ver se há de terminar a partida ou não. Todavia, resolvem continuar a jogar e os jogadores voltam ao terreno para os últimos 5 m. da 1.ª parte.

Na 2.ª parte os espinhenses metem mais 3 golos e os ovarienses 1, terminando o jogo com o resultado em 5-2 a favor dos locais.

Espinho alinhou com: Cântara, Padreiro, Angelo e Lopo; Veríssimo e Cadete; Loureiro, Tavares, Alcobia, Guilherme e Waldemar.

A equipa, embora se mostrasse, no aspecto físico e técnico, superior ao adversário, não fez partida por aí além, o que se desculpa em parte pelo péssimo estado do terreno que não permitia grandes voos aos jogadores e os obrigava a grande desgaste de energias. No entanto, foi flagrante a sua inadaptação ao estado do terreno, pois procurou quase sempre jogar como se tratasse de terreno seco. E caso curioso as jogadas de perigo foram sempre produto de jogo em profundidade, embora poucas vezes empregado.

Os melhores jogadores espinhenses: Lopo na defesa, Cadete na linha média e Alcobia na linha avançada, o qual se mostrou um avançado-centro promissor. Aplaudimos a intenção de pôr à prova neste torneio os novos. Os golos do Sporting foram marcados por: Alcobia, Cântara, Waldemar, Tavares e Angelo.

A Ovarense ainda deu um ar de sua graça no 1.º tempo, mas depois a falta de pernas e estofos técnicos fizeram-na baixar de rendimento no 2.º tempo.

A arbitragem de Mário Garcia (de Aveiro) foi tão pachorrenha como o próprio jogo.

Nos outros jogos da 1.ª jornada verificaram-se os seguintes resultados: Beira-Mar 7 Agueda 3 e Oliveirense 4 Leixões 0.

Hoje (2.ª jornada): Leixões-Espinho, Beira-Mar-Oliveirense e Ovarense-Agueda. **M. F.**

## HOQUEI EM PATINS

Para início da fase final do Campeonato Regional de Principiantes, a equipa da A. A. E. deslocou-se a Paredes para defrontar o Unife daquela vila, sério pretendente ao título. Em parte porque o rink estava molhado e usava rodas de madeira, e sobretudo por terem actuação de nível bastante modesto, os jovens oquistas espinhenses não obtiveram melhor do que um empate a três bolas. Aos 5 minutos de jogo, os paredenses venciam por 3-0. Diminuída a diferença para 3-1 até ao final da primeira parte, a equipa da Académica melhorou o seu jogo de modo a permitir a igualdade. Constituíram a equipa: Lacerda, Moreira, Wladimir (2), Lito e Godinho (1), o G. S. o sexto.

Hoje, no Rink de Patins G. M., pelas 10 horas, a Académica recebe a visita de «cinco» do H. C. dos Carvalhos.

## RUI FAEL

Médico do Serviço de Partos e Ginecologia do Instituto Maternal

## CLÍNICA GERAL

Consultas das 16 às 20 horas  
Rua 8 n.º 491 - Tel. 110 - ESPINHO

## RESIDÊNCIA:

Bairro Japonês, 2 - AGUDA  
Tel. 27 - ARCOZELO

# SOCIEDADE DE TURISMO COSTA VERDE, LIMITADA

Por escr. de 1 de Abril de 1953, lavrada a fls. 4 do livro n.º 748, das notas do 4.º cartório notarial a cargo do notário Dr. Caetano Nunes, desta cidade, 99, 1.º andar, foi constituída uma sociedade por cotas de responsabilidade limitada, nos termos dos art.ºs seguintes:

1.º — A sociedade adopta para todos os seus actos e contractos a denominação social de Sociedade de Turismo Costa Verde, Limitada.

2.º — A sede da sociedade é em Espinho e o seu escritório provisório no Casino desta Vila;

3.º — O seu objecto é a exploração de:

a) — Casinos, restaurantes, hotéis, casas de espectáculos, cinemas e «dancing»;

b) — Jogos permitidos ou regulamentados nos termos da legislação em vigor;

c) — Qualquer outro ramo de negócio em que os sócios acordem, excepto o bancário;

§ único — Para um cabal desempenho da sua missão, a sociedade obriga-se no que respeita a turismo, limitar a sua acção ao estatuído pelas alíneas a) e b) do corpo deste artigo e a não se associar nem colaborar com quaisquer individualidades, sociedades ou entidades, que tenham por objecto, funções turísticas ou actividades com estas relacionadas.

4.º — A duração da sociedade é por tempo indeterminado e contar-se-á o seu início e efeito a partir de 1 de Janeiro último;

5.º — O capital social é de cem mil escudos, e corresponde à soma das quotas dos sócios, que são as seguintes: Armando Guilherme Crespo — 90.000\$00, e Arnaldo Alexandre Pamplona Ramos Crespo — 10.000\$00.

§ único — Este capital acha-se integralmente realizado em dinheiro que já deu entrada na Caixa Social;

6.º — Não serão exigíveis prestações suplementares de capital, podendo porem qualquer sócio fazer à Caixa Social os suprimentos de que ela carecer, mediante o juro a fixar em acta.

7.º — A cessão total ou parcial de quotas entre sócios e a sua divisão pelos herdeiros e mais representantes do sócio falecido não carecem de qualquer consentimento ou formalidade prévia mas, nesta última hipótese sem prejuízo do disposto no art.º 14;

8.º — O sócio que quiser ceder a sua quota a estranhos terá de oferecer previamente, em cartas registadas, à sociedade e aos outros sócios, tendo aquela em 1.º lugar e estes em 2.º o direito de a adquirir pelo valor com que ela tiver ficado no último balanço geral aprovado, acrescido da parte correspondente no fundo de reserva legal.

§ único — Se a sociedade e os sócios declararem não pretender a quota alienada ou não responderem, também por meio de cartas registadas, dentro de prazo de 8 dias a contar da recepção do oferecimento, poderá a mesma quota ser livremente cedida.

9.º — A administração e gerência de todos os negócios da sociedade e a sua representação, em juízo e fora dele, activa e passivamente, seão exercidas pelo sócio Armando Guilherme Crespo, que desde já fica nomeado gerente, com dispensa de caução, e com a remuneração a fixar em acta.

10.º — A sociedade poderá nomear por acta, 2 directores, que poderão ser ou não ser sócios, e que exercerão por delegação do gerente e sob a responsabilidade deste, quaisquer operações de mero expediente.

11.º — Nomeados os directores e que o § anterior se refere, o gerente da sociedade adoptará a denominação de presidente da Direcção.

12.º — Para que a sociedade fique obrigada basta e é necessária a assinatura do gerente ou Presidente da Direcção.

13.º — Aos gerentes e directores é expressamente proibido, nesta qualidade, firmar actos e contractos que não digam respeito aos negócios da sociedade, tais como abonações, fianças, letras de favor e outros semelhantes, sob pena de se tornar responsável para com a sociedade pelos prejuizos que lhe causar com esse uso.

14.º — As assembleias gerais quando devam reunir-se e a lei não prescreva outras formalidades serão convocadas por meio de cartas registadas, dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de 8 dias, indicando sempre o assunto a deliberar.

15.º — Em 31 de Dezembro de cada ano será dado um balanço geral de todos os negócios da sociedade, o qual deverá estar concluído e aprovado dentro dos 90 dias subsequentes.

16.º — Os lucros líquidos, acuosados pelos balanços anuais, depois de deduzidos 5% pelo menos, para fundo de reserva legal, serão divididos pelos sócios na proporção das suas quotas, e de igual modo serão suportados os prejuizos.

17.º — A sociedade poderá amortizar a quota do sócio falecido, pagando-a pelo valor que se apurar pertencer-lhe mediante balanço especial a que para o efeito se procederá.

§ único — O pagamento da amortização e suprimentos que o falecido tenha na sociedade far-se-á em 8 prestações trimestrais, vencendo-se a 1.ª 8 meses após a data do falecimento.

18.º — A sociedade dissolve-se apenas nos casos legais.

19.º — Em qualquer caso de dissolução serão liquidatários todos os sócios e obrigatória a liquidação em globo do estabelecimento social, fim de ser adjudicado ao que mais oferecer.

20.º — As questões emergentes deste contracto serão derimidas no 1.º e da comarca de Vila da Feira, com renúncia expressa a qualquer outro.

21.º — Nos casos omissos regulará a lei de 11 de Abril de 1911 e mais legislação aplicável.

Lisboa, 9 de Abril de 1953.

O 1.º ajudante do cartório  
Luis Anacleto Júnior

(Defesa de Espinho n.º 1100 26 4-953)

# O Orfeão de Espinho

## VAI A ÁGUEDA?

Do nosso colega «Independência d'Agueda», transcrevemos, com a devida vénia, a seguinte local sugerindo uma possível deslocação do Orfeão de Espinho a risonha e laboriosa vila de Agueda.

## Orfeão de Espinho

Contando com todas as dificuldades que se antepõem a um grupo de teatro amador, é sempre louvável registar a existência de um ou outro grupo que consegue manter um nível de trabalho mais ou menos constante.

Este é o caso do «Orfeão de Espinho». Os seus Directores, inteligentemente e sem olharem a quaisquer esforços, têm apresentado todos os anos espectáculos de agradável concepção artística.

O último trabalho, ainda em preparação, já pelo argumento, já pela música, vai merecer certamente os louvores da crítica e a consagração da assistência.

A opereta «No Selo das Ondas» — dialogada pelo poeta Espinhense Carlos de Moraes e musicada pelo contrarroneo Fausto Neves, irá constituir o êxito máximo da colectividade em causa.

Aproveitemos a ocasião! Convidemos o Orfeão de Espinho a vir à nossa terra. Deixemos que esses jovens nos encham o coração de alegria, mostrando-nos a sua arte, a sua vontade de fazer mais e... sempre melhor.

Recordemos a vizinha Mealhada. Ouçamos as vozes de Oliveira de Azeméis. Espaiemos a vista por Albergaria-a-Velha — tudo equilíbrio — em todas as terras magníficos espectáculos.

Para quê dizer mais!... Convidemos o Orfeão de Espinho, crenτες de que jamais nos arrependemos.

ROTIV

# O CINE-TEATRO DO CASINO

## e a próxima época

Como nos demais anos, o luxuoso e confortável Cine-Teatro do Casino de Espinho abre as suas portas ao público no dia 1 de Junho, apresentando até 30 de Novembro, todos os dias, sessões cinematográficas com a melhor programação nacional e estrangeira.

Para informação dos seus frequentadores, «Defesa de Espinho» inicia hoje a publicação da lista dos principais filmes a exhibir durante a próxima época.

Eis a excelente programação da «Metro», a melhor companhia produtora americana de filmes:

*O Grande Caruso, Ivanhoe, A Bela de Nova Iorque, Carnaval no Texas, Loucura Branca, Avenireira de Ocasão, A Mulher Absoluta, O Diabo faz das suas, Uma Aventura em Roma, Mulheres de bata branca, Milionário... Sem Dinheiro, O Homem das Sombras, Londres à Meia Noite, Bondade Fatal, Maria Walleska, David Copperfield, Scaramouche, Sereia à Chuva, O Barco das Ilusões, 3 Raparigas Modernas, O Amor Nasceu em Paris, O Melhor é Casar, Estrela do Destino, A um passo do fim, Do ousa Revolução, O Convite, Cedo para Beijar, O Milagre do Quadro, Caravan de Mulheres, O Desconhecido, Um assobio na Noite, Tarsam e a Companheira e Um americano em Paris.*

Para o dia 4 de Junho está marcada a exhibição neste cinema da laureada película americana *Primeira Legião* com Charles Boyer e no dia 12 do mesmo será exibida a obra prima do cinema italiano — *Amanhã Será Tarde*.

## Pensão do Porto

PASSA-SE. Falar com a proprietária da mesma. Rua 8 — ESPINHO

# REGISTO SOCIAL

## Partidas e chegadas, etc.

Embarcou para Luanda Angola, o sr. Manuel Gomes da Silva Mateiro; Retirou para Trancoso com sua esposa e filhos o sr. Eng.º Pedro Viterbo.

## Doentes

No Hospital de S.º António do Porto foi submetido a uma melindrosa intervenção cirúrgica, com êxito, sr. João Simplicio, antigo e considerado chefe da estação da C. P. desta Vila.

Da Lisboa, regressou o nosso confratão e distinto jornalista sr. Felisberto Ferreirinha, que continua em tratamento da doença de que foi acometido.

— A ambos os prezados amigos desejamos brava e completo restabelecimento.

# Correspondências

## De Oleiros

23 4 953

**Pedido de Casamento:** Para o nosso estimado amigo e grande industrial, de papel em Rio Maior, da vizinha freguesia de Paços Brandão, Sr. Orlando de Oliveira Santos, filho da Sr.ª D. Julia Ferreira dos Santos e do Sr. Luiz de Oliveira Santos (falecido), foi pedida em casamento no pretérito dia 21 de Março, pelo Rev.º Padre José Martins Alves, pároco de Macleira de Cambra, a gentil senhorinha D. Maria Alzira Marques Costa, prenhada filha da Sr.ª D. Marieta Marques Costa e do Sr. Joaquim Rodrigues da Costa, importante industrial e proprietário em Paços de Brandão, sobrinha do nosso correspondente Sr. Firmino Francisco da Costa e de sua esposa D. Maria Dulce do Natal Rosário Adão Costa.

O enlace realizar-se-á brevemente. **Aniversário:** No passado dia 21 do corrente passou mais um aniversário natalício o Sr. Manuel Francisco do Couto, grande industrial e Presidente da Junta de Freguesia.

No edifício da sua fábrica foi por ele oferecido a todo o seu operariado e empregados um banquete que serviu para troca de amistosos brindes.

**O Tempo:** Forte ventania e grandes aguaceiros varreram esta freguesia no pretérito dia 21. Felizmente os prejuizos não foram de grande monta.

A estrada camarária que liga o lugar do Monte ao Fial, embora últimamente tivesse sido limpa dum desaterro que nela haviam lançado e que a tinha posto quase intrançável, voltou de novo a oferecer perigo às viaturas que nela circulam, pois por muito e cuidadosamente que a tivessem limpa, esse trabalho não resultou como era de esperar. C.

## SALÃO ORIGINAL

Alta costura  
**AURORA SILVA LEAL NOVO**  
Rua 18 n.º 831 — ESPINHO

## Albano Mesquita

DOENÇAS DOS OLHOS  
Médico Especialista  
CONSULTA das 17 às 20 horas  
CONSULTÓRIO, Rua 8 n.º 491  
Telefone 110 — ESPINHO  
RESID., P. de Brandão — Te ef. 6.

## Grupo Onomástico «Os Luises»

Está em organização, devido ao entusiasmo activo de um pequeno número de Luises, este grupo Onomástico que, em breve, será decerto dos mais numerosos e mais unidos.

Gradualmente, os «Luises» dispõem-se a criar uma secção feminina, onde todas as Luises e Marias Luises terão o seu lugar.

Adesões e inscrições, pedidos de informações, toda a correspondência, enfim, podem ser dirigidas para a sede provisória, que é na Av. Guerra Junqueiro, 4, 1.º, Esq.º, em Lisboa.

## Senhora — massagista

Participa que fez os seus tratamentos de beleza no S.º João Fonseca e em casas particulares — Rua 19 — Espinho.

# PINTO DE MAGALHÃES, L. DA

## BANQUEIROS

Depósitos à Ordem e a Prazo, Descontos, Cheques e Transferências S/ o País e Estrangeiro. Aberturas de Créditos e todas as operações Bancárias.

Correspondente Privativo:

# CANDIDO DIAS, LIMITADA

## Casa de Câmbios

55, R. Sá da Bandeira  
35, Rua de Sampaio  
**PORTO** (Bruno)

TEL. fones 20134 — 20135 — 20136  
Estado 230 gramas DIDIAS



**Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO**  
**PARA MENINAS**  
 INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS  
 Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

**Defesa de Espinho**

TABELA DAS ASSINATURAS

ANO	SEM.	Trim.
Portugal Continent. 5000	5000	1500
Índia, Colónias Portug. e Espanha 6000	6000	1800
Brasil 7000	7000	2100
Venezuela e outros Países Americanos 8000	8000	2400

PAGAMENTO ADIANTADO  
 Para fora de Espinho não há assinaturas trimestrais

**Colégio de S. LUIS**  
 Apartado 8-Tel. 60 Praia de Espinho  
 Curso geral e complementar dos Liceus (1.º, 2.º, 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial  
 O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que obteve o maior número de aprovações obtive nos exames oficiais

**Padaria Ferreira**  
**Mannel Nunes da Silva & C.ª**  
 Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos  
 Especialidade em pão com fermento natural. Todos os dias as deliciosas «Vinas d'Austria»  
 541a, Rua 19 N.º 245-Filial, Rua 63, N.º 891  
**ESPINHO**

**Padaria Central** Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª  
 Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.  
 Angulo das Ruas 14 e 23 • Telef. 135

**PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO**  
 de FARIA & IRMÃO  
 Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bison, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénica é a divisa da Padaria PEROLA. — Entrada livre. Rua 16 N.º 231.  
 Telefone, 84 \* ESPINHO

**Padaria e Confeitaria «MODEL-R»**  
 A Casa mais elegante de Espinho neste género)  
**MATOS & IRMÃO**  
 RUA 18, 95a, 957 — Telefone 127 — ESPINHO  
 Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vantagens D'Austria e as afamadas «Marrasinhas», Saccos de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis, Completo sortido de docas finas e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogozas e Caladinhos, ASSEIO E HIGIENE, é a divisa desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO.  
 Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

**Padaria Primorosa**  
 - DE -  
**AFONSO FERREIRA GAIÃO**  
 PAO DE TRIGO E DE MILHO  
 Especialidade em fabrico de pão de milho ESMERO E ARSEIO  
 Rua 14 — 863 ESPINHO Tel. 140

**CERVEJARIA AQUÁRIO**  
 - DE -  
**Manuel Rodrigues Mourinho**  
 Rua 19 n.º 28  
 Mariscos — Pasteis — Conservas  
**CERVEJA AO COPO**  
 Represent. dos apreciados vinhos «Burguês» da Aguada, e Vêto de S.ª Tirso.

**Ao «Pont Chic»**  
 Angulo das Ruas 8 e 10  
**Casa TAVARES**  
 Rua 82 — Passeio Alegre  
**DE ELIAS P.ª TAVARES**  
 Pastelaria e mercearia fina sambre presunto, paio e queijo das melhores procedências  
 Bebidas finas e diversas especialidades

**Confeitaria SAMEIRINHO**  
 Confeitaria e Frutas  
 Especialidade em bolos regionais fornecidos diariamente pela confeitaria Castro & Natário.  
 Confortável sala de chá e serviço de Café.  
**Manuel Augusto de Castro**  
 Rua 19 n.º 198 — Telef. 170

**JULIA**  
 CONFETARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.  
 Espumantes, Vinhos finos e de consumo, Queijos e carnes fumadas das melhores procedências — Especialidades diversas — Bolachas e biscoitos — «PAUPERIO» — Chocolates — Aguardente — Fogozas e Especialidades Regionais.  
**FABRICO E VENDA DE GELÓ**  
**Júlia Barbosa Lourenço**  
 Rua 19, 264 Telef. 304 ESPINHO

**Casa «EXPRESSO»**  
 Rua 8 — defronte da estação da C.ª P. (lado nascente) — Espinho.  
 Esmerado serviço de adaga e restaurante — vinhos das melhores procedências e bons petiscos.  
 Cozinha à vista do freguês. Freguesia de médicos.  
 Proprietário: Joaquim Alonso Pereira, ex-sócio da Casa da Beira e Pensão Ideal.

**CADINHA & COUTO**  
 Mercearia, cereais, azeites  
**ARMAZENISTAS**  
 Armazéns e escritório:  
 Angulo das Ruas 18 e 25  
 TELEFONE, 59  
**ESPINHO**

**Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais**  
**Mário Fortuna Couto**  
 DEPÓSITO DE  
 Açúcar, Toucinho e Gordura  
 TELEFONE, 305 — ESPINHO  
 Rua 9 n.º 433 a 447 — ESPINHO

**António Gomes de Pinho**  
 ARMAZÉM DE MERCEARIA  
 AZEITES, TOUCINHOS, FARINHAS E CEREAIS  
 Rua 18, 969 R. 31, 441 a 471  
 Telefone, 53 Caixa Postal, 21  
**ESPINHO**

**Quintas, Faria & Bernardes, L.ª**  
 ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS  
 Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa  
**Cerveja Sagres e Preta Munich Laranjada Portuguesa**  
 Angulo das ruas 16 e 25-Telef. 190-Espinho

**José Tavares d'Oliveira & C.ª**  
 CASA FUNDADA EM 1900  
**VINHOS DE PASTO**  
 TELEFONE, 62  
 RUA 16, N.º 1023  
**ESPINHO**

**HORVA**  
 Fábrica de mobílias e objectos utilitários, Vimes, juncos, mistos e palmito  
 Rua 14 n.º 1244 a 1252  
**ESPINHO**

**HÉRCULES**  
 Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos  
**AFONSO HENRIQUES**  
 Apartado 40 — End. Teleg. HÉRCULES  
 Telefone, 144 — ESPINHO

**M. P. MOREIRA**  
 Telefone 31 — ESPINHO  
 Fábrica de Guarda-sóis  
 Gabardines e Sobretudo Camuflé  
**GRANDE MARCA**  
 Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhores, Luvas, etc.  
**GRANDE SORTIDO**

**Fábrica Progresso**  
 Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª  
 Esmaltagem, Aluminio, Fundição Serralheria e Niquelagem.  
 Execução perfeita e garantida  
 Telefone, 27 — ESPINHO

**Serração a vapor da Ponte de Arda**  
 Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª  
 Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.  
 TELEFONE, 67-E  
**ESPINHO**

**MADDIRAS**  
 - DE -  
 Adriano Pereira dos Santos  
 ARMAZEM  
 Rua 62 N.º 234  
 COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

**Casa PADRÃO**  
 RUA 16 N.º 681 — TELEFONE 168  
 Materiais de construção civil — artigos sanitários — utensílios de cozinha fogões a carvão e a lenha.  
 e FOGOS ELECTRICOS  
 Artigos para picheiro (bombas, torneiras, etc.)  
 Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA.

**Oficina Mecânica de Mármore**  
 DE  
**Adriano Pereira Lopes**  
 (CASA FUNDADA EM 1909)  
**ESCUPTURAS**  
 Execução de todos os trabalhos em mármore  
 Rua 7 N.º 561 — ESPINHO

**Louçaria Guerreiro**  
 - (FERREIRA & COUTO) -  
 ARTIGOS DE NOVIDADE  
 Porcelanas, Faianças, Vidros Cristais, Biblots, Garrafas, Estatuaria Artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferras de engomar, Candelários eléctricos.  
 Rua 18 n.º 305 Telefones 165  
 (Pegado ao edifício do antigo Teatro Alameda)  
**ESPINHO**

**RÁDIOS PHILIPS**  
 uma marca que se impõe  
**Dias & Irmão, L.ª**  
 Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho  
 VENDAS a PRONTO e a PRESTAÇÃO

**LUSO - CELULOIDE**  
 - DE -  
**Henriques & Irmão, L.ª**  
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos  
 TELEFONE, 70 S ESPINHO 2 APARTADO, 22  
 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Oculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passas, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc

**Estima, Valente & C.ª**  
 FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA  
 Especialidade em caixas Apiladas para embalagem de figo e macedas  
 Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE  
 - ESPINHO -

**Chocolates, Bombons, Rebuçados, Amêndoas e Bolachas**  
 Completo sortido e das melhores marcas  
 Encontram-se à venda na  
 «Menina do Chocolate» e no Pavilhão «Favorita»  
 Rua 19 n.º 212 e Avenida 8 — ESPINHO

**VINHOS DE PASTO**

**Para o Paíse**  
**PORTO**  
 Rua da Estação, 103  
 Telef. 51287  
**GAIA**  
 R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 710400  
**TORRES VEDRAS**  
 R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7  
 telefone 159



**Expôrtação**  
**RÉGUA**  
 Rua dos Camilões, 142  
 Telef. 190  
**ESPINHO**  
 Avenida 24, n.º 245  
 Telefone 178

**Narciso André de Lima (Herdeiros)**  
 ARTIGOS DE UTILIDADE GERAL — MALAS DE MÃO E DE VIAGEM  
 LOUÇAS DE ESMALTE FERRO E ALUMÍNIO  
 CUTELARIAS INOXIDÁVEIS  
 Rua 19 n.º 412  
**ESPINHO**  
 Telefone 314  
 FERRAGENS FINAS E DE CONSTRUÇÃO CIVIL  
 CAMAS E LAVATORIOS DE FERRO  
 COLCHOARIA

Confeite os seus trabalhos tipográficos à  
**TIPOGRAFIA ESPINHENSE**  
 Trabalhos tipográficos em todos os géneros  
 Jornais, Revistas, Livros e Reclamos  
 Encadernações simples e de luxo

Fábrica de Vinagre — E — Aguardente Única  
**União Vinícola Abastecedora, L.ª**

**PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA**